



Masu a Asomi

Boletim Informativo da UniRovuma

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique

secretariageral@unirovuma.ac.mz

Tel. (+258) 840731777



Qualidade



Excelência



Referência

Coordenador: António Pereira

Fevereiro | Março de 2023

Ano 3

30ª Edição

Editor: Vasco da Gama

Vice-reitora da UniRovuma defende o fim de estereótipos atribuídos à mulher na ciência

A Vice-reitora da Universidade Rovuma (UniRovuma), Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, defende o fim de estereótipos atribuídos à mulher na ciência e acredita ser possível quebrar certos padrões de pensamento associados a essa atitude, nos diversos contextos, ao longo da história.



Sarifa Fagilde falava numa videoconferência a partir da cidade de Nampula, na qual participaram as Prof. Doutoradas Brígida Sengo, Vice-reitora Académica, da UniLicungo e Albertina Nhavoto, docente desta instituição superior de ensino sediada na cidade de Quelimane, Província central da Zambézia.

A Vice-reitora da UniRovuma acrescentou, na sua intervenção, que para si é importante que se

visibilize as contribuições das mulheres na ciência e, ao mesmo tempo, encorajar as novas gerações a superarem os mitos e as barreiras socioculturais, abraçando a carreira científica.

Debruçando-se sobre o tema *Mulher nas Ciências em Moçambique: Desafios e Perspectivas*, a Prof. Catedrática Fagilde sublinhou que mulher e ciência é um assunto complexo e que vem sendo debatido

desde a segunda metade do Século XX e com maior intensidade nas últimas décadas.

É um tema que continua a apresentar alguma controvérsia, porém entre as diferentes correntes existe o consenso de que a ciência é um campo de poder onde a mulher está em desvantagem, de que a percentagem de mulheres em posições académicas é um

problema global e de que a ciência e tecnologia, nos dias em que vivemos, são construções predominantemente masculinas, observou Sarifa Fagilde.

Segundo esta académica, no processo histórico existe a consciência de sub-representação da mulher em áreas como Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM) em termos globais, sendo a situação mais crítica em África, onde a mulher enfrenta desafios de carácter educacional, cultural e de género.

Para Sarifa Fagilde, situação idêntica vive-se, igualmente, em Moçambique. **Ao longo dos meus mais de 45 anos como professora de Matemática e de cadeiras a ela relacionadas nos diversos níveis**

de ensino foi possível testemunhar que o número de raparigas em cada uma das turmas era e é extremamente baixo, estando as percentagens de raparigas em cada turma situadas abaixo dos 10 por cento, em termos gerais, apontou.

Por outro lado, a fonte especificou que estão a ser tomadas várias medidas visando estimular a mulher a abraçar as áreas de CTEM e políticas que incentivem as jovens cientistas a inverterem a situação, que, gradualmente, tende a melhor.

Citando o Anuário Estatístico de 2016, sobre dados referentes ao ensino público, a Vice-reitora da UniRovuma apontou que nas Ciências a taxa de ingresso era de apenas 27 por cento de mulheres,

correspondente a 2.419 de um total de 8.931; na Engenharia, Indústria e Construção a taxa de ingresso situava-se nos 19 por cento, correspondente a 2.809 de um total de 14.739.

Esta situação leva-nos a buscar novas reflexões na tentativa de encontrar aspectos que, de algum modo, norteiam o paradigma actual para que possam ser vistos como desafios, com o objectivo de construção de um mundo em que a mulher seja associada à Ciência, sem interferências de crenças ou preconceitos, e o desenvolvimento de uma visão do mundo, vincou a Prof. Sarifa Fagilde.

Reitor da UniRovuma insta os docentes a aprenderem a língua inglesa

Os docentes da Universidade Rovuma devem envidar esforços para aprenderem a língua inglesa, como forma de se ajustarem a actual realidade socioeconómica, política e cultural internacional.

O apelo foi feito pelo Magnífico reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, falando num encontro com os docentes da Extensão do Niassa. Dos Santos explicou que os docentes em serviço naquela província nortenha têm a obrigação de aprender a língua inglesa devido à sua localização geográfica, dado que Niassa faz fronteira com dois países anglófonos, nomeadamente, a Tanzânia, à Norte, e o Malawi, à Oeste.

A província tem registado, igualmente, grande afluência de cidadãos destes dois países, os quais para ali convergem para fins

comerciais e/ou fixação de residência. Mesmo a população local tem traços semelhantes aos dos países acima mencionados.

Aliás, o Prof. Brito dos Santos acrescentou que um antropólogo norte-americano poderá escalar a UniRovuma – Extensão do Niassa para orientar seminários com vista a aprendizagem da língua por parte de docentes desta instituição.

Já estabelecemos contactos com ele e mostrou-se aberto a essa nossa iniciativa, por isso peço-vos que colaborem com este cidadão e aproveitem essa oportunidade, sublinhou o reitor da UniRovuma, para quem a

aprendizagem da língua inglesa é de extrema necessidade devido às especificidades daquela província nortenha.

O antropólogo norte-americano, de origem malaia, está na província do Niassa a fazer pesquisas antropológicas sobre a cultura emakwa e trabalha como professor convidado na Universidade Eduardo Mondlane (UEM).

A UniRovuma tem aberto concursos para bolsas de estudo fora do país, nomeadamente, a África do Sul, estando, presentemente nas terras do rand, um grupo de docentes e funcionários da UniRovuma para aprenderem o inglês.



PARA ALCANÇAR A QUALIDADE, EXCELÊNCIA E REFERÊNCIA

Vice-reitora da UniRovuma pede mais organização institucional

A Vice-reitora da Universidade Rovuma (UniRovuma), Prof. Catedrática Safira Fagilde, reconheceu que a instituição só conseguirá alcançar os três pilares que persegue somente quando esta tiver todas as áreas organizadas e ultrapassar atitudes que perigam o seu percurso rumo à sua consolidação.

Safira Fagilde falava, recentemente, na abertura do seminário de *Indução Pedagógica* replicado na Extensão de Montepuez, depois de outros similares terem ocorrido em Nampula, Nacala-Porto e, por último, em Lichinga, na província de Niassa.

Estes seminários foram realizados, segundo a Prof. Fagilde, com o objectivo primário de harmonizar os procedimentos de trabalho na área académica e administrativa ao nível das Unidades Orgânicas Académicas.

É neste sentido que foram discutidos, durante três dias em Montepuez, o aprofundamento, entre outros pontos, dos mecanismos de implementação e monitoria dos currículas, a organização da área Académica de modo que cada professor esteja em condições de ser integrado numa área científica e num grupo de disciplina.

Para a Vice-reitora da UniRovuma, tanto os docentes quanto os gestores a diferentes níveis devem usar, de forma correcta, os instrumentos de trabalho, bem como as direcções dos cursos sejam sensibilizados para a necessidade de submeter os seus programas de

formação à avaliação de qualidade.

Um dos aspectos que se verifica nos últimos anos e que mereceu debates no encontro é o não cumprimento dos prazos de renovação de inscrição de estudantes, dificuldades no cumprimento do calendário académico pelos docentes e gestores, assim como no uso do Sistema de Gestão Universitária (SIGEUP).

A área administrativa foi, igualmente, a que mereceu reparos no seminário, tendo a Vice-reitora apelado para a necessidade de se aprimorarem os mecanismos de controle e celeridade na tramitação processual, fundamentalmente quando se trata de pagamento de ordenados e disponibilização de material de apoio.

Acima de tudo, estamos a lançar um apelo à rigorosidade e aplicação dos instrumentos de trabalho que estão à nossa disposição, afirmou Sarifa Fagilde, acrescentando que **cada um de nós tem que assumir as responsabilidades como gestores a diferentes níveis.**

Ela adiantou que **temos a oportunidade única de construirmos a Universidade de qualidade, excelência e que seja**

uma referência nacional e internacional, mas para que isso seja possível precisamos de trabalhar arduamente.

Estamos numa fase embrionária, continuou, os desafios são tantos que exigem de nós uma organização em todos os aspectos, pedagógicos, administrativos e outros. Pretendemos ser uma Universidade de excelência e referência, com isso devemos garantir a qualidade em todos os processos, aprimorar as novas parcerias para concretizar o núcleo de estágio no contexto de trabalho que, na nossa visão, vai potenciar os nossos estudantes em capacidades técnicas na investigação científica, como também no saber fazer para responder aos desafios actuais do nosso país, e não só.

Já no final dos trabalhos, a Vice-reitora da UniRovuma assegurou que os participantes ao seminário estavam melhor preparados para darem continuidade ao desiderato de honrar os valores institucionais e passos seguros rumo à Universidade de Qualidade, Excelência e Referência.

Sintomas Covid 19



FEBRE ALTA



TOSSE



DOR DE GARGANTA



DOR DE CABEÇA

COM UM FINANCIAMENTO DO BANCO MUNDIAL

As Universidades Rovuma e Eduardo Mondlane criam Centro de Excelência

Com um financiamento de mais de 326 mil dólares disponibilizados pelo Banco Mundial (BIRD), as Universidades Rovuma (UniRovuma) e Eduardo Mondlane (UEM) estabeleceram um Centro de Excelência em sistemas agroalimentares e nutrição, baseado na capital moçambicana, Maputo.

Segundo o Prof. Doutor Pompílio Vintuar, director da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias da UniRovuma (FCAA), o Centro visa formar profissionais qualificados de nível de pós-graduação, a realização de pesquisas de alta qualidade e entrega, no mercado local, trabalhos investigativos sobre sistemas agroalimentares e nutrição.

Esta unidade é vocacionada, ainda, à análise de políticas, gestão de riscos agrícolas e atenta às mudanças climáticas que ocorrem com assinalável frequência no Planeta Terra, em geral, e em Moçambique, em particular, de acordo com o Prof. Pompílio Vintuar.

Para dar corpo a este projecto, orçado em 326.400 dólares norte-americanos, sendo o maior bolo de 165.700 destinado à UniRovuma,

esteve recentemente em Nampula o Prof. Doutor Lucas Tivane, director-adjunto de Pesquisa, Extensão e Publicação da Universidade Eduardo Mondlane.

O valor será gasto em actividades de intercâmbio para o ensino com vista a capacitar um total de 10 professores, na realização de pesquisas conjuntas aplicadas suportadas por 10 acordos inter-institucionais e entre especialistas de áreas de interesse, na mobilidade estudantil, no financiamento de programas de acreditação de doutoramento e em cursos de curta duração.

A monitoria de estudantes, o desenvolvimento de propostas de projectos conjuntos para posterior submissão a outras entidades para possíveis financiamentos, a

realização de publicações colectivas em periódicos por pares e a participação em quatro conferências são outras áreas cobertas pelo fundo em alusão.

O projecto está a ser desenvolvido pelo Centro de Excelência de Moçambique desde o ano passado e prolongar-se-á por um espaço temporal de quatro anos.

Moçambique e o Malawi foram os países da África Austral seleccionados para implementar o projecto, cujo concurso foi lançado para todas as sub-regiões do continente, e um dos critérios usados pelos promotores do mesmo foi a existência, nas instituições de ensino superior dessas nações, de um elevado número de professores doutores.



PREVINA-SE DO
CORONAVÍRUS
USE MÁSCARA.
SALVE VIDAS

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: gcc@unirovuma.ac.mz | Nampula-Moçambique

Coordenador: António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

Nampula: Vasco da Gama, Leonel Quenala, Helga António e Alzira Giramó

Extensão de Cabo Delgado: Diamantino Wahon

Extensão do Niassa: Tanílsa Murriane e Geraldina Gueze

Periodicidade: Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO

Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias de malas aviadas para Namaita

Está tudo a postos para que alguns cursos da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias sejam ministrados a partir deste semestre no Posto Administrativo de Namaita, segundo garantias do respectivo director, Prof. Doutor Pompílio Vintuar.

O Prof. Pompílio Vintuar explicou, recentemente, as infraestruturas que vão acolher os cursos de Engenharia Agronómica e Desenvolvimento Rural e de Tecnologia e Segurança de Alimentos estão a bom ritmo e entrarão em funcionamento logo que iniciar o ano lectivo 2023, previsto para a segunda quinzena deste mês.

Os cursos supramencionados foram aprovados pelo Conselho Universitário (COUR) numa das suas sessões realizadas no ano passado, e Vintuar considera que foram criadas todas as condições logísticas para que os mesmos ocorram sem sobressaltos.

A fonte acrescentou estarem disponíveis quatro salas de aulas, outra para o processamentos de alimentos de origem animal e vegetal e estará instalado no mesmo espaço um laboratório de Segurança Alimentar e Microbiologia Agrária.

A UniRovuma vai ocupar as instalações onde outrora funcionou o Centro de Capacitação em Administração Pública, Governação Local e Autárquica de Nampula (CEGOV), uma instituição pública inaugurada pelo então Presidente da República, Armando Guebuza, em 2009 e deixou de funcionar quatro anos depois por razões não especificadas, segundo Marcelino Alberto, responsável da já moribunda entidade.

Por outro lado, a Gace & Packing, uma empresa indiana, vai instalar na UniRovuma – Namaita, ainda este ano, uma fábrica para a produção de máquinas para o processamento de alimentos, de acordo com o Prof. Vintuar.

A Gace & Packing, uma unidade industrial visitada, recentemente, por uma delegação da UniRovuma, encabeçada pelo respectivo reitor, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, pretende afirmar-se como uma parceira privilegiada desta instituição de ensino superior, e, por conseguinte, está apostada em desenvolver relações que resultem em ganhos recíprocos.

A UniRovuma começa a implementar o “projecto na machamba do agricultor”

A Universidade Rovuma (UniRovuma) vai iniciar a implementar, no próximo mês de Março, o projecto “UniRovuma na machamba do agricultor”, desenhado, conjuntamente, com instituições do ramo agropecuário da região Norte de Moçambique.

O facto foi anunciado pelo director da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FCAA) da UniRovuma, Prof. Doutor Pompílio Vintuar, durante uma breve visita que uma expedição universitária efectuou, semana passa, ao distrito de Mogovolas, a cerca de 75 quilómetros à Sudeste da cidade de Nampula.

Este projecto, segundo o Prof. Vintuar, consiste na ida de grupos

de estudantes das Ciências Alimentares e Agrárias às zonas de produção onde, entre duas a três semanas, vão intercambiar experiências com camponeses locais em torno de diferentes formas de prática agropecuária.

O intercâmbio de experiências não se circunscreverá, apenas, a práticas agropecuárias, mas também abrangerá outras áreas de âmbito social, o que permitirá os formandos

se inserirem no *modus vivendi* de camponeses pacatos que, incansavelmente, abastecem os centros urbanos em diferentes produtos agrícolas.

O director da FCAA instou o Governo local a envolver-se neste projecto e em toda iniciativa da Universidade Rovuma tendente à sua extensão aos centros rurais, sendo Mogovolas o segundo distrito escalado, depois do de Muecate, a

cerca de 60 quilómetros à Norte da cidade de Nampula.

É no quadro dessa pretensão que a UniRovuma e o Governo de Mogovolas poderão assinar, brevemente, um Memorando de Entendimento, o qual, entre outros aspectos, vai estabelecer que a Universidade passe a gerir a antiga Escola Básica Profissional de Mogovolas.

Escola Profissional na mira da UniRovuma

A UniRovuma tem pretensões de gerir a Escola Básica

Profissional de Mogovolas, abandonada no ano de 2020 por descontinuidade dos cursos de nível básico de electricidade e agropecuária, deixando-se aquela instituição à sua sorte e só com a direcção da mesma em funcionamento.

Por isso, dando eco à uma das suas missões, mormente a de extensão universitária, a UniRovuma tem a pretensão de ficar com aquela infraestrutura, para implantar nela um Instituto Médio Agrícola ou um Centro de Investigação Avançado em Agropecuária, segundo o director da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FCAA), Prof. Pompílio Vintuar.

Vintuar acrescentou que o mesmo serviria, igualmente, para instalar uma incubadora de agro-negócios, constituída a partir dos próprios estudantes frutos do Instituto em vista. **O nosso grande problema**

será encontrar parceiros fortes que nos possam ajudar a concretizar e a materializar esse nosso sonho, sublinhou a fonte.

Para o Prof. Pompílio Vintuar, as condições presentes são boas, tanto em termos infraestruturais como ecológicas, e que podem levar a bom porto as intenções da Universidade Rovuma. **A nossa visão é trazer a nossa Universidade para cá, virando-a para produção e criação de emprego para os**

conceder-nos, frisou Pompílio Vintuar.

O Governo local prometeu aumentar os hectares de terra presentemente disponíveis na abandonada Escola Profissional de Mogovolas, de 30 para 200 hectares, área em que a FCAA poderá desenvolver diversas actividades agropecuárias.

A antiga Escola Básica Profissional de Mogovolas é constituída por dois blocos com quatro salas de aulas,

uma oficina e laboratório, casas de banho, um centro internato com dois dormitórios – feminino e masculino –, com a capacidade de 25 camas e duas residências. O seu actual estado é



nossos estudantes, acentuou o director da FCAA.

Ele acrescentou que com esta segunda expedição que a UniRovuma levou a cabo à Mogovolas, a instituição já tem conhecimento amplo sobre onde ela pode começar a “atacar”, faltando, apenas, um acto de formalização entre esta e o Governo do distrito de Mogovolas.

Não vamos começar do zero e isso alegra-nos bastante, pois existem infraestruturas com as quais podemos iniciar a materializar o nosso objectivo, como tractores, alfaías e o espaço que o executivo prometeu

desolador, vendo-se capim em todos os cantos e a cobertura dos pavilhões foi destruída pelos ventos ciclónicos. A sua restauração não acarreta, à primeira vista, enormes recursos financeiros, sendo local ideal para se desenvolverem as actividades apontadas pelo director da FCAA.

Por outro lado, soubemos que a Universidade Rovuma vai elaborar, brevemente, o *draft* do Memorando de Entendimento (MdE) para submeter ao Governo do distrito de Mogovolas, onde estarão acautelados estes aspectos e outros, para a sua apreciação e posterior assinatura.

Campus da Universidade Rovuma vão ter Postos de Saúde

A Universidade Rovuma vai instalar Postos de Saúde em todos seus campus universitários, para atender funcionários, estudantes e população circunvizinha dos mesmos a preços bonificados.



O facto foi anunciado pela directora dos Serviços Sociais da UniRovuma, dra. Mónica Calande, falando, recentemente, a este Boletim Informativo, dando substância à sua intervenção inicial proferida perante docentes, estudantes e funcionários da Extensão do Niassa.

A existência de Postos de Saúde em instituições de ensino superior é uma exigência do Comissão Nacional de Avaliação e Qualidade (CNAQ), para garantir a assistência médica e medicamentosa aos utentes dos mesmos.

Para o provimento destes serviços de saúde, a UniRovuma pensou em lançar um concurso público com a finalidade de contratar enfermeiros que assegurassem cuidados sanitários básicos, mas esta intenção não avançou porque o quadro de pessoal da instituição não prevê o enquadramento de agentes

hospitalares.

Como forma de ultrapassar este constrangimento, segundo a directora dos Serviços Sociais, a UniRovuma vai seguir os procedimentos usados pela Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo), que contratou uma empresa privada vocacionada para prover todos os serviços sanitários, a Polana Gestão Clínica e Serviços, Limitada.

É esta empresa com que a UniRovuma está a estabelecer contactos para explorar estes serviços nos campus de Nampula, Nacala-Porto, Niassa (Lichinga) e Cabo Delgado (Montepuez), e esses expedientes estão num estágio muito avançado, de acordo com Monica Calande.

Nesses centros realizar-se-ão todos serviços, menos os internamentos, assegurou Calande, acrescentando que queremos constituir uma sociedade com essa provedora, que garanta que nós

saíamos, igualmente, a ganhar.

A directora dos Serviços Sociais explicou, ainda, que os preços dos serviços a oferecer serão acessíveis e a UniRovuma está a tentar que os testes a realizar nos aludidos centros sejam gratuitos para os discentes da instituição. Para os residentes circunvizinhos, os custos serão iguais aos praticados nas unidades hospitalares públicas.

Ela sublinhou que o Campus Universitário de Napipine está em vantagem neste processo, uma vez que já dispõe de algum material médico, adquirido nos momentos iniciais da pandemia de Covid – 19.

Esta projecto poderá ser materializado ainda este ano, dado que a ideia foi aprovada pelo Conselho de Direcção, estando em preparação um Memorando de Entendimento a ser assinado pelas partes, isto é, a Universidade Rovuma e a Polana Gestão Clínica e Serviços, Limitada.

NO ÂMBITO DO PROJECTO QuEProf

Professores alemães na Universidade Rovuma para estreitamento de relações académicas

Uma equipa de professores da Universidade de Leipzig esteve, em finais de Março, em Nampula, para o aprofundamento das relações interinstitucionais com a UniRovuma, no âmbito do Programa Qualidade da Educação pela Qualidade na Formação de Professores-formadores (QuEProf).



O programa é conjuntamente implementado por estas duas Universidades desde 2021, tendo a duração de quatro anos e alicerçado em três principais objetivos, segundo o Prof. Doutor Laurindo Caetano, diretor da Faculdade de Educação e Psicologia (FEP) da UniRovuma e gestor do QuEProf, pela parte moçambicana. Segundo o Prof. Laurindo Caetano, o primeiro objetivo assenta na formação de formadores de formadores de professores para o ensino primário, sendo que o segundo está virado à capacitação de docentes que possam dar continuidade ao Mestrado quando o QuEProf terminar no próximo ano. O terceiro objetivo, de acordo com a fonte, é o de dotar os docentes da

FEP de ferramentas que lhes proporcionem introduzir um ensino virado à pesquisa, sendo essa a razão de ser esta unidade académica a firmar parceria privilegiada com a sua congénere de Leipzig.

Solicitamos ao gestor do programa para nos informar a avaliação que a contraparte alemã fazia em relação à esta parceria, tendo este afirmado que eles (os alemães) manifestaram-se satisfeitos porque o projecto está a superar as suas expectativas.

É nesse contexto que as duas Universidades submeteram um outro projecto ao Fundo Erasmus + solicitando financiamento, aguardando-se, neste momento, pela aprovação do mesmo, facto que poderá ocorrer, provavelmente, entre Junho ou Julho.

O Fundo Erasmus é uma instituição europeia que tem financiado inúmeras bolsas de estudo não apenas aos cidadãos do chamado “velho continente”, mas também de nações de outros continentes, atribuindo bolsas de graduação e pós-graduação.

O grande problema que detetámos na região Norte de Moçambique em torno do fraco nível de ensino primário é a formação do próprio professor, desabafou o Prof. Caetano, acrescentando que por isso, queremos revolucionar este nível de ensino contribuindo na formação de indivíduos capazes”.

O programa em curso, cujo término se prevê para o próximo ano, é financiado pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD),

outra instituição europeia que tem disponibilizado e financiado bolsas de estudo a nível mundial.

Por outro lado, e segundo o Prof.

Doutor Laurindo Caetano, nove docentes da Faculdade de Educação e Psicologia poderão beneficiar de bolsas da DAAD para

frequentarem o Doutorado, sendo que serão os mesmos que vão dar continuidade ao Mestrado.

A delegação de professores da Universidade de Leipzig, constituída por seis pessoas, foi recebida, um dia depois da sua chegada, pelo Prof. José Baptista,

diretor da Planificação e Desenvolvimento Institucional. Dando as boas vindas aos alemães

da nossa cooperação, pois ela é vital para nós porque nos ajuda a crescer, venceu José Baptista.



em nome do Magnífico reitor, o Prof. Baptista agradeceu a atenção que aquela Universidade germânica presta às relações com a sua congénere moçambicana.

Temos quatro anos de existência como Universidade, por isso estamos abertos ao incremento

Os professores da Universidade Leipzig terminaram a sua visita à Universidade Rovuma no último Sábado, dia 1 de Abril, depois de participarem numa variada gama de actividades académicas no quadro do Programa QuEProf.

Sintomas

Covid 19



febre alta



tosse



dor de garganta



dor de cabeça

Os sintomas mais comuns do COVID-19 são **febre, cansaço, tosse seca e dificuldade respiratória**. Alguns pacientes podem sentir dores, congestão nasal, prurido no nariz, garganta inflamada ou diarreia. Estes sintomas geralmente são leves e começam gradualmente. Algumas pessoas são infectadas, mas não apresentam sintomas e sentem-se bem. A maioria das pessoas (cerca de 80%) recupera-se da doença sem precisar de tratamento de suporte. Cerca de 1 em cada 6 pessoas infectadas pela COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldades respiratórias. As pessoas idosas e pessoas que têm problemas médicos subjacentes, como pressão alta, problemas cardíacos ou diabetes, têm maior probabilidade de desenvolver doença grave. Cerca de 3.4% das pessoas com a doença morreram. Pessoas com febre, tosse e dificuldades respiratórias devem procurar cuidados médicos.

(Fonte: <https://covid19.ins.gov.mz>)

Identidade Visual Corporativa

Entende-se por **Identidade Corporativa** o conjunto de características que tornam uma Instituição única e expressam sua cultura organizacional. Muito além da estética, o conceito está ligado à missão, visão e valores e como pretende ser vista e compreendida pela sociedade em geral. Nesse sentido, através de elementos visuais a UniRovuma possui os seguintes elementos:

LOGÓTIPO



EMBLEMA



BANDEIRA



MISSÃO

A **Universidade Rovuma** tem como missão formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico sociocultural sustentável.

VISÃO

A **Universidade Rovuma** pretende ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.

VALORES

- Excelência Académica
- Cultura Académica
- Liberdade de Pensamento e de expressão
- Autonomia
- Internacionalização
- Humanismo e Integridade
- Igualdade e Equidade
- Reforço da cidadania, do patriotismo, da consciência cívica e ética
- Laicidade
- Inserção comunitária
- Inovação e criatividade



ENDEREÇOS DA UNIVERSIDADE ROVUMA

REITORIA UniRovuma Sede	Av. Josina Machel, no 256 Caixa Postal: 544 E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz <i>Campus</i> de Napipine Bairro de Napipine – Nampula Tel.: +258 840731777
UniRovuma Extensão de Cabo Delgado	<i>Campus</i> de N'coripo Caixa Postal: 04 E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz Cidade de Montepuez Tel.: +258 20030181
UniRovuma Extensão de Niassa	<i>Campus</i> de Nángala Caixa Postal: 04 E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz Cidade de Lichinga Telefax: +258 27121520
UniRovuma Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações	Rua do Mercado da cidade alta Prédio Pastoral São Vicente de Paulo E-mail: isttc@unirovuma.ac.mz Nacala-Porto Rádio Watana Pousada do CFM
Centro de Recursos de Pemba	Bairro de Expansão Telefax: +258 27251160 E-mail: cead@unirovuma.ac.mz Cidade de Pemba – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Chiúre	Bairro de Cimento Telefax: +258 27251160 E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz Vila de Chiúre – Cabo Delgado
Centro de Recursos de Sanga	Vila-Sede do distrito de Sanga – Km3 Niassa
Centro de Recursos de Marrupa	Bairro de Naigia Vila-Sede do distrito de Marrupa – 3km Niassa
Centro de Recursos de Angoche	Avenida 7 de Abril Bairro Central Cidade de Angoche
 CONTACTOS ÚTEIS	Secretaria Geral 840731777 Direcção de Finanças 840731771 Direcção de Recursos Humanos 840731770 Direcção do Registo Académico 840731768



CALENDÁRIO ACADÉMICO 2023

1. INTRODUÇÃO

O Ano Académico de 2023 inicia a 17 de Janeiro de 2023, com a realização de Exames de Admissão, e termina a 20 de Dezembro de 2023. O presente Calendário estabelece períodos de realização de actividades lectivas e não lectivas para todos os cursos, ciclos de formação, modalidades e regimes na Universidade Rovuma.

2. CALENDÁRIO ACADÉMICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

PERÍODO PREPARATÓRIO DO ANO ACADÉMICO DE 2023

15.10.2022 – 12.12.2022	Inscrição para os Exames de Admissão
17.01.2023 - 20.01.2023	Realização de Exames de Admissão
16.01.2023 – 28.02.2023	Inscrição de Estudantes Internos
13.02.2023 – 07.03.2023	Matrícula para novos ingressos
01.02.2023 – 24.02.2023	Planificação de actividades lectivas para o primeiro semestre
13.02.2023 – 18.02.2023	Capacitação do corpo docente

PRIMEIRO SEMESTRE (FEVEREIRO À JULHO DE 2023)

27.02.2023	Início de aulas
AULAS INAUGURAIS	
01.03.2023	Reitoria - Nampula
06.03.2023	Extensão de Cabo delgado
10.03.2023	Extensão de Niassa
14.03.2023	Instituto Superior de Transporte, Turismo e Comunicação (Nacala)
27.02.2023 – 16.06.2023	Período de aulas
16.06.2023	Último dia de aulas e data limite de lançamento de notas de frequência no Sistema de Gestão Universitário
19.06.2023 – 24.06.2023	Semana de Preparação de Exames
27.06.2023 – 08.07.2023	Período de exames normais
17.07.2023 – 22.07.2023	Período de exames de recorrência e exames de disciplinas de cursos descontinuados
23.07.2023	Data limite para o lançamento de Notas de Exames de Recorrência no Sistema de Gestão Universitário
17.07.2023 – 17.08.2023	Período para a inscrição de estudantes para o segundo semestre

SEGUNDO SEMESTRE (JULHO À DEZEMBRO DE 2023)

18.07.2023 – 21.07.2023	Planificação do IIº semestre
31.07.2023 – 11.11.2023	Período de aulas para todas as modalidades
11.11.2023	Último dia de aulas e data limite para o lançamento de notas de frequência no Sistema de Gestão Universitária

13.11.2023 – 18.11.2023	Período para a preparação de exames
20.11.2023 – 04.12.2023	Período de exames normais e de exames de disciplinas de cursos descontinuados
11.12.2023 – 18.12.2023	Período de exames de recorrência
20.12.2023	Data limite para o lançamento de notas de exames de recorrência no Sistema de Gestão Universitário
21.12.2023 – 15.01.2024	Período para férias estudantis

3. PERÍODO DE REALIZAÇÃO DE DEFESAS DE TRABALHOS DE CULMINAÇÃO DE CURSOS

Nº	Período	Semestre
1.	Fluxo Contínuo	1º e 2º Semestres

4. CALENDÁRIO ACADÊMICO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

1º Semestre	Março a Junho de 2023
2º Semestre	Agosto a Dezembro de 2023

5. SUBMISSÃO DE PEDIDOS DE REINGRESSO DE ESTUDANTES

Semestre	Prazo
Reingresso para o 1º Semestre	Até 21 de Janeiro de 2023
Reingresso para o 2º Semestre	Até 17 de Junho de 2023

6. SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE VAGAS DE NOVOS INGRESSOS PARA 2024

Entrega de propostas de vagas de novos ingressos de cursos de graduação para o ano académico de 2024 à Direcção Académica	Até 30 de Junho de 2023
Entrega de propostas de vagas de novos ingressos de cursos de pós-graduação para o ano académico de 2024 à Direcção Académica	Até 29 de Julho de 2023

7. SESSÕES DE ÓRGÃOS COLEGAIS E FÓRUNS

a. SESSÕES ORDINÁRIAS DOS ÓRGÃOS COLEGAIS DA UNIVERSIDADE

Nº	Órgão Colegal	Sessões	
		1ª	2ª
1.	Conselho de Directores	4 Sessões (nº 3 Artigo 51 dos Estatutos da UniRovuma)	
2.	Conselho Académico	1 no 1º Semestre de 2023	1 no 2º Semestre de 2023
3.	Conselho Universitário	1 no 1º Semestre de 2023	1 no 1º Semestre de 2023

b. SESSÕES ORDINÁRIAS DOS ÓRGÃOS COLEGAIS DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Nº	Órgão Colegal	Sessões	
		1ª	2ª
1.	Conselho Científico da UA	Janeiro de 2023	Julho de 2023
2.	Conselho da UA	Fevereiro de 2023	Agosto de 2023

c. FÓRUNS E OUTROS EVENTOS

Nº	Actividade	Data
1.	Seminário de Indução Pedagógica	31/01/2023 – 20/02/2023
2.	Alinhamento do Desenvolvimento Institucional IV	Abril de 2023
3.	II Fórum do EaD	Maio de 2023

4.	II Seminário de Práticas Profissionalizantes e Estágio	Junho de 2023
5.	II Fórum Científico	Junho de 2023
6.	II Fórum Académico	Agosto de 2023
7.	II Fórum Administrativo	Agosto de 2023

8. CERIMÓNIAS DE GRADUAÇÃO

a. DATAS DE CERIMÓNIAS DE GRADUAÇÃO EXTRAORDINÁRIAS

Nº	Actividade	Data
1.	Nampula	02 de Março
2.	Cabo Delgado	07 de Março
3.	Niassa	11 de Março
4.	Nacala	15 de Março

b. DATAS DE CERIMÓNIAS DE GRADUAÇÃO ORDINÁRIAS

Nº	Actividade	Data
1.	Cabo Delgado	15 de Setembro
2.	Niassa	22 de Setembro
3.	Nacala	29 de Setembro
4.	Nampula	06 de Outubro

9. DIAS ESPECIAIS SEM AULAS, MAS COM ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E CIENTÍFICAS

Nº	Data	Evento
1.	29 de Janeiro	Dia da UniRovuma
2.	26 de Maio	Dia das Práticas Técnico-Profissionais e Estágio
3.	18/09/2023 – 22/09/2023	Período de Jornadas Científicas
4.	12 de Outubro	Dia do Professor Moçambicano
5.	27 de Outubro	Dia das Portas Abertas da Universidade
6.	12 de Novembro	Dia da Universidade Africana
7.	17 de Novembro	Dia do Estudante

10. FERIADOS NACIONAIS E DATAS MUNICIPAIS

Nacionais	
01 de Janeiro	Dia da Fraternidade Universal
03 de Fevereiro	Dia dos Heróis Moçambicanos
07 de Abril	Dia da Mulher Moçambicana
01 de Maio	Dia Internacional do Trabalhador
25 de Junho	Dia da Independência Nacional
07 de Setembro	Dia da Vitória
25 de Setembro	Dia das Forças Armadas de Defesa de Moçambique
04 de Outubro	Dia da Paz e da Reconciliação Nacional
25 de Dezembro	Dia da Família
Municipais	
22 de Agosto	Nampula
16 de Setembro	Nacala
23 de Setembro	Lichinga
26 de Setembro	Angoche
08 de Outubro	Montepuez
18 de Outubro	Pemba

11. EVENTOS CIENTÍFICOS

Os eventos científicos constarão do calendário específico.

12. DATA PREVISTA PARA O INÍCIO DO ANO ACADÉMICO 2024

Nº	Actividade	Data
1.	Início do Ano Académico	15 de Janeiro de 2024
2.	Início das Aulas	26 de Fevereiro de 2024

Nampula, 25 de Novembro de 2022

O Director Académico



Prof. Doutor Adelino Inácio Assane
(Professor Auxiliar)

Rotina de Prevenção da COVID-19

DENTRO DA UNIROVUMA

Usar
máscara.Manter uma
sala para casos
suspeitos.Garantir
distanciamento
social.Higienizar
mãos.Limpar
periodicamente.Álcool em gel em
loais estratégicos.

PREVENÇÃO



Lavar as mãos



usar máscara



ficar em casa

protege
os mais
vulneráveis

desinfecção

É IMPERATIVO QUE **SIGA À RISCA AS RECOMENDAÇÕES** DAS ENTIDADES OFICIAIS